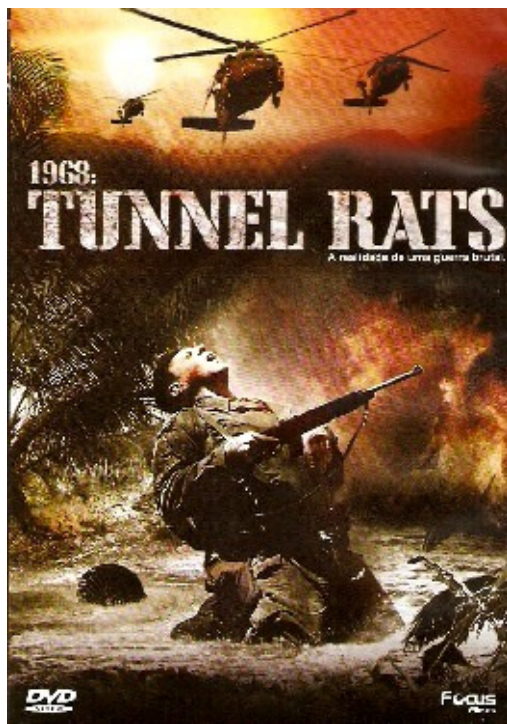


## 1968: TUNNEL RATS



Durante a Guerra do Vietnã, uma unidade de combate especial americana é enviada para caçar vietcongs nos infindáveis túneis subterrâneos, que formavam um labirinto de caminhos cheios de armadilhas mortais.

Filme para americanóphobo nenhum botar defeito (uma vez que os americanos morrem como moscas), “1968: Tunnel Rats” é um misto de filme de guerra e de terror, ambientado nos claustrofóbicos túneis construídos pelos vietcongs em sua guerrilha contra os americanos.

Com cenas de um realismo chocante, o filme do diretor alemão Uwe Boll dispensa patriotadas, mensagens políticas ou mesmo qualquer profundidade dramática: é simplesmente uma matança sem fim, com doses de suspense e crueldade.

Os diálogos são fracos e o Tenente Hollowborn (Michael Paré) tenta desesperadamente imitar o Tom Berenger em Platoon (sem sucesso). Além disso, há erros táticos escabrosos (a pequena base americana no meio da selva não tinha sequer um perímetro defensivo, campos de tiro, arame farpado e nem mesmo sentinelas!), o que demonstra que o diretor não se deu ao trabalho de pesquisar um pouquinho o assunto.

Enfim, “1968: Tunnel Rats” pode agradar aos descrebrados apreciadores de filmes do tipo “Jogos Mortais”, mas é fraco como filme de guerra e mais ainda como obra de arte. Mas o que vocês queriam de uma produção canadense-alemã, com um diretor alemão, sobre Guerra do Vietnã?

### FICHA TÉCNICA:

Título Original: “1968: Tunnel Rats”.

Elenco: Michael Paré, Wilson Bethel, Mitch Eakins e Jane Le.

Diretor: Uwe Boll.

Ano: 2008.

Classificação do SOMNIUM:



## **CURIOSIDADES:**

- Uwe Boll ganhou o troféu Framboesa de Ouro 2009 como pior Diretor (igualmente por “Postal” e “Em Nome do Rei”).
- Em compensação, a californiana Jane Le ganhou o prêmio de Melhor Atriz Coadjuvante no papel de uma vietcong no HIFF (Hawaii International Film Festival) de 2008.

## **FUROS:**

- No filme, o personagem de Michael Paré é mencionado como Tenente, mas, nos créditos, ele é citado como Sargento.
- Em várias cenas, pode ser observado que os soldados estão usando fuzis M16A2, que só foram introduzidos em serviço nos anos 80 e, portanto, nunca foram usados no Vietnã.
- O brasão de unidade nos ombros dos soldados não existe.
- Os verdadeiros “Tunnel Rats” eram selecionados entre soldados de baixa estatura (por motivos óbvios) e não com 1,80 metros como mostrado no filme.